

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado Class.: 236

Data: 29.01.88 Pg.: \_\_\_\_\_

### Testemunha confirma torturas na Reserva Indígena de Ibirama

**Ibirama** — Foi ouvida ontem a primeira testemunha que confirmou as torturas praticadas pela índia Ana Monconan no menor E.L.S., três anos. O delegado de polícia, Carlos Soltag Neto, fez um acordo com o chefe do posto indígena da Reserva Duque de Caxias, "e conseguimos ouvir Rute Pate, que confirmou as torturas feitas pela índia Ana no menor", disse.

Rute, com 24 anos, confirmou as torturas por telefone para a reportagem de O Estado, assegurando que "ela batia no menino sem ele merecêr". No depoimento, Rute Pate disse que as torturas estavam sendo praticadas desde o Natal do ano passado, e Ana deixava a criança ao relento após jogar água fervendo em seu corpo e "várias vezes oferecia comida ao garoto e quando ele ia pegar ela tirava", acrescentou.

Outras testemunhas ainda não foram ouvidas, temendo represálias, e Rute solicitou ao chefe do posto, Antônio Fernandes Vieira, proteção contra qualquer in-

vestida de Ana Monconan. "Ela vai brigar comigo, eu sei", disse Rute.

O marido de Ana, Concoo Veicha Teie, segundo consta no depoimento, é um dos líderes indígenas e faz parte da milícia da reserva. Nas sessões de espancamento contra o menor, acrescentou Rute, "ele ficava quieto, pois Ana é muito brava e ninguém costuma mexer com ela".

Dentro do acordo firmado pelo delegado com o chefe do posto da Funai, mais cinco testemunhas serão ouvidas hoje, "todas encorajadas pelo depoimento de Rute", informou o delegado. Ana Monconan também está sendo esperada em Ibirama hoje pela manhã, "mas considero pouco provável sua presença", completou.

O menor E.L.S. ainda continua internado no Hospital Miguel Couto e lá deverá permanecer por algum tempo, recuperando-se dos graves ferimentos causados durante os dias em que esteve nas mãos da índia Ana.